

O presente artigo visa socializar dados de uma pesquisa que objetivou ampliar e aprofundar conhecimentos acerca de como as recomendações constantes nas Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (2002) e as Diretrizes Complementares, Normas e Princípios para o Desenvolvimento de Políticas Públicas de Atendimento da Educação Básica do Campo (2008) vêm sendo contempladas nas práticas pedagógicas de nove professores que atuam em classes multisseriadas de sete escolas da rede pública do município de Jaguarão. Os dados foram coletados através de entrevistas, espontaneamente concedidas pelas professoras, no mês de março de 2012. A sistematização e a análise das respostas das participantes contribuíram à emergência de sete categorias: desconhecimento acerca da legislação vigente; desvalorização dos modos de vida e de trabalho das comunidades rurais na proposta pedagógica da escola; planejamento docente X identidades discentes; relações escola – comunidades – escola; parcerias na construção e na execução da proposta pedagógica; condições de trabalho e, por fim, relações entre o poder público e as comunidades rurais. Os resultados da pesquisa apontam que, transcorridos, respectivamente, dez e quatro anos do ano de formulação dos dois documentos que têm servido de referência às escolas do campo, anteriormente citados, se observa seu escasso impacto no cotidiano das atividades escolares. O estudo possibilitou verificar como o desconhecimento e a inobservância de princípios pedagógicos defendidos nos textos das Diretrizes Operacionais e das Diretrizes Complementares, a formação inadequada de professores e o descaso de governantes locais vêm interferindo na qualificação da oferta de ensino nos espaços escolares investigados. Retomando os objetivos que orientaram a realização do estudo, bem como suas finalidades, a análise das respostas das participantes revelou, a exemplo do que diferentes estudos têm mostrado, a urgência na revisão de práticas vigentes em grande parte das escolas do campo brasileiras. Estima-se que a socialização dos resultados do estudo estimule diferentes atores a assumirem seus papéis nas lutas pelo direito a oferta de qualidade para os povos do campo.